



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SABÁUDIA

RUA DUQUE DE CAXIAS, Nº 02. CENTRO. CEP 86720-000. SABÁUDIA/PARANÁ.

ATA Nº 10/2024

ASSUNTO: REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 2024 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS)

1
2
3
4

5 Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e dez minutos,
6 reuniram-se, extraordinariamente, nas dependências da Prefeitura Municipal de Sabáudia/PR, os
7 membros do Conselho Municipal de Assistência Social do biênio dois mil e vinte e três à dois mil e
8 vinte e cinco, estando presentes os(as) conselheiros(as): Bruno Vinicius Pereira Juanutti, Eliana
9 Batista da Silva Pontes, Evaneide Ramos, Jaqueline Volpato, Leticia Cabral Gonçalves Lopes, Mario
10 Roberto Teixeira e a nova secretária executiva da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS),
11 Juliana Tisseu Rocha, que também passará a atuar no CMAS. A reunião foi iniciada pela primeira
12 pauta, referente à renúncia da presidência por parte do conselheiro Bruno Vinicius Pereira Juanutti.
13 Bruno relatou que tem sofrido episódios de assédio moral e ameaça velada em relação ao trabalho,
14 não somente enquanto presidente do CMAS, assim como enquanto profissional do SUAS. Bruno
15 relatou que tem sustentado essas situações há bastante tempo, que as pessoas que estão mais
16 próximas já obtém conhecimento. Relatou que já houve uma comunicação direta com o Secretário de
17 Assistência Social, tendo em vista que ele começou a ligar para o presidente ao longo do período
18 noturno, mandar inúmeras mensagens, e que ouviu coisas que nunca imaginou que ouviria. Relatou
19 que a gestão colocou o CMAS como uma ameaça política. O presidente pediu perdão, mencionou
20 que chegou ao seu limite e não consegue mais lidar com essa situação. O conselheiro Mario solicitou
21 a fala e mencionou que nem tudo vai ser uma maravilha, que não entende nada sobre o CMAS, mas
22 que entende sobre a vida. Menciona que se fosse ele, não renunciaria. Diz que o presidente está
23 fazendo o que a gestão deseja. Refere que Bruno não foi eleito pelo Secretário ou pelo Prefeito, mas
24 que, sim, foi eleito. Mario menciona que se cedermos a todas as pressões que vivenciamos, muito
25 pouco viveremos o que queremos. Relata que percebe que o presidente gosta disso, e volta a afirmar
26 que não renunciaria. A conselheira Eliana menciona que percebe que para uma equipe ser feita é
27 necessário uma equipe que se dedique, é necessário de pessoas que assumam, que sejam líderes,
28 que tenham impacto. Menciona que a função do presidente é justamente bater de frente com a
29 gestão, mencionando que não foi a gestão ou o prefeito que o colocou aqui. Eliana relata que nessa
30 situação, acredita ser importante separar o que é profissional do que é profissional. O
31 independentemente do que as pessoas acham ou comentam, precisamos fazer nosso trabalho. O
32 conselheiro Mario refere que em qualquer outro cargo, se Bruno fizer e falar o que sabe ser correto,
33 apontarão. Juliana refere que desde que está no município participa dos conselhos, e refere que
34 esse é o primeiro conselho que possui uma presidência atuante. Nesse caso, o CMAS de fato
35 assusta aqueles que nunca foram fiscalizados anteriormente. Juliana refere que o CMAS estar
36 atuante é um incômodo, pois é um conflito de interesses. A conselheira Jaqueline refere que entende
37 e respeita enquanto pessoa, que não acha que Bruno é uma pessoa que desiste, então sabe que ele
38 está no seu limite, porém, enquanto profissional e membro do CMAS, refere que nunca viu o CMAS
39 funcionar tão bem, que está fluindo e que tem pessoas dispostas a fazer acontecer. Refere que o
40 CMAS tem força, e que se for o Bruno, talvez seja outra pessoa que nem tenha tanta disposição
41 como o Bruno. Refere, novamente, que respeita o limite do conselheiro, mas diz que caso ele opte

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a blue circular stamp, a signature, "BSSP", and another signature.



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SABÁUDIA

RUA DUQUE DE CAXIAS, Nº 02. CENTRO. CEP 86720-000. SABÁUDIA/PARANÁ.

42 por sair mesmo o CMAS estará perdendo muito. Juliana mencionou que o assédio moral,
43 infelizmente, não ocorre apenas com o presidente do CMAS, mas sim com outras pessoas. Letícia
44 pontuou. O conselheiro Mario menciona que se for pra ter um conselho que fala amém para tudo que
45 eles querem, não precisa de conselho. Juliana menciona que o CMAS e o CMDCA sempre foram
46 geridos pelo órgão gestor, ou seja, a técnica de referência era quem conduzia os trabalhos dos
47 conselhos, mas a demanda de trabalho é bem alta e acabam deixando o que é menos importante
48 para cumprir outros prazos. Nesse caso, passa pelo conselho aquilo que querem que passe pelo
49 conselho. Porém, a política de assistência tomou uma proporção muito maior e não cabe mais os
50 conselhos serem geridos pelo técnico de gestão da secretaria, e, por esse motivo, há conflito de
51 interesses. Juliana refere que uma vez que o fazer político da gestão interfere nos atendimentos e no
52 decorrer do serviço socioassistencial, não está correto. O presidente agradece pelas palavras de
53 todos, referiu que vai pensar sobre tudo o que foi dito e que posteriormente trará uma resposta.
54 Seguindo para a segunda pauta, a conselheira Jaqueline relatou sobre a experiência na sessão
55 plenária da Câmara de Vereadores, na qual ela, o conselheiro Bruno Vinicius Pereira Juanutti, a
56 conselheira Aline Canônico da Silva Lopes, a conselheira Letícia Cabral Gonçalves Lopes, bem como
57 a coordenadora do CRAS, Jamile Leonor Carrinho Flanzin. A conselheira Jaqueline menciona que
58 não há conhecimento sobre os serviços socioassistenciais, bem como as legalizações. A conselheira
59 Eliana bando de burro vereadores não são capacitados, nem sabem o que a assistência social faz
60 e nem sabem entrar na internet pra pesquisar o que falar na própria plenária. Juliana dá o exemplo
61 da saúde. Eliana fala sobre ética e sigilo. Juliana fala sobre a cultura do município, sendo um
62 município pequeno. Bruno pontuou sobre a fala dos vereadores em relação a consulta ao controle
63 interno para propor a criação de decreto para vedar partes da lei citada. Juliana pontuou sobre a
64 possibilidade do prefeito estar realizando solicitação para vedação de trechos. Sobre a terceira pauta,
65 a conselheira Letícia fez a leitura do ofício 002/2024 sobre os questionamentos sobre os
66 atendimentos médicos do centro do idoso. O cms declarou que de acordo com a secretaria de saúde,
67 pediram um prazo de quatro meses para regularizar a situação dos atendimentos aos idosos no
68 Centro do Idoso, justificando que os setores de saúde do município estão superlotados e ou em
69 situações precárias, implicando na impossibilidade da utilização com fins geriátricos. Dessa forma
70 manifestaram necessidade de extensão de tal prazo para que possam se organizar em relação às
71 demandas especializadas, enviando a este conselho o pedido. De acordo com a secretaria de saúde,
72 já há um projeto para propor política pública de atendimento adequado aos idosos, sendo um centro
73 de cuidado especializado aos idosos do município, com equipes multidisciplinares. A conselheira
74 Jaqueline pontuou que na reunião do cms foi dito que por conta da alta demanda da dengue que o
75 serviço foi deslocado ao centro do idoso; informação que difere da anterior. Ato contínuo Jaqueline
76 expressou sobre os recursos vinculados à assistência social que correm risco de serem cortados
77 devido ao uso errôneo do espaço e da política, contudo o cms pediu explicações. Juliana seguiu
78 também informando sobre a execução dos recursos e a alocação da pecúnia e direcionamento aos
79 programas, serviços e projetos. Ato contínuo Juliana ainda citou sobre a organização do serviço de
80 convivência e fortalecimento de vínculos do centro da juventude e centro do idoso para exemplificar a
81 possível perda de recursos. A conselheira Eliana pontuou que o executivo e a secretaria de saúde

ul

f

OBSP
J.

f



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SABÁUDIA
RUA DUQUE DE CAXIAS, Nº 02. CENTRO. CEP 86720-000. SABÁUDIA/PARANÁ.

82 poderiam ter alugado um espaço no centro para executar o serviço aos idosos. O presidente deste
83 conselho expressou que será criado ofício ao cms requisitando número de atendimentos e a
84 relevância do profissional alocado, visto que não se trata de geriatria, de acordo com justificativa, no
85 entanto foi identificado que a profissional não tem especialidade de geriatria. Partindo para a quarta e
86 última pauta, cujo ofício advindo da Secretaria de assistência social sobre o plano de trabalho da
87 APAE, bem como a antecipação da parcela do plano de aplicação dos juros e rendimentos da
88 emenda parlamentar de cem mil reais para apreciação e deliberação deste conselho. O presidente
89 pontuou que a instituição solicitou antecipação do repasse da parcela para compra e aquisição de
90 gêneros alimentícios, que seria para o mês de outubro, contudo, antecipado para setembro. Porém,
91 na descrição do organograma de trabalho e atividades, não estão discriminados de forma integral os
92 gastos e os objetos, dessa forma, este conselho enviará ofício à entidade para requisitar maiores
93 informações a respeito, bem como os números exatos para que seja feita a apreciação e aprovação
94 deste conselho. Sem mais a acrescentar, a reunião plenária foi finalizada às dezesseis horas, e,
95 sendo assim, eu, Bruno Vinicius Pereira Juanutti, redigi esta ATA, que vai assinada por mim e
96 pelos(as) demais presentes.

97

98

Sabáudia, 04 de setembro de 2024.

99

100 Bruno Vinicius Pereira Juanutti

Bruno V. Pereira Juanutti

101

102 Eliana Batista da Silva Pontes

Eliana Batista da Silva Pontes

103

104 Evaneide Ramos

Evaneide Ramos

105

106 Jaqueline Volpato

Jaqueline Volpato

107

108 Juliana Tisseu Rocha

Juliana T. Rocha

109

110 Leticia Cabral Gonçalves Lopes

Leticia Cabral Gonçalves Lopes

111

112 Mario Roberto Teixeira

Mário Roberto Teixeira